

**CONTATOS**

Lucas Correia  
Senior Credit Analyst  
Analista Líder  
[lucas.correia@moodys.com](mailto:lucas.correia@moodys.com)

Patricia Maniero  
Director – Credit Analyst ML  
Presidente do Comitê de Rating  
[patricia.maniero@moodys.com](mailto:patricia.maniero@moodys.com)

Thais Cordeiro  
Associate Credit Analyst ML  
[thais.cordeiro@moodys.com](mailto:thais.cordeiro@moodys.com)

**SERVIÇO AO CLIENTE**

Brasil  
+55.11.3043.7300

**COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING****Moody's Local Brasil atribui rating AA.br à SLC e à proposta de sua CPR-Financeira; perspectiva estável****AÇÃO DE RATING**

São Paulo, 27 de agosto de 2025

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") atribuiu hoje, pela primeira vez, o Rating de Emissor de AA.br à SLC Agrícola S.A. ("SLC" ou "Companhia"). A perspectiva é estável.

Ao mesmo tempo, a agência atribuiu o rating AA.br à proposta da Série Única da Cédula de Produto Rural Financeira – Nº 01/2025 ("CPR-F") da Companhia, inserindo-se no contexto da 196ª Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) da Opea Securitizadora S.A. ("Opea" ou "Securitizadora").

O valor da emissão proposta é de R\$ 900 milhões, podendo atingir até R\$ 1,125 bilhão, caso haja exercício total da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRAs, de acordo com a demanda verificada no procedimento de *bookbuilding*. A emissão será realizada em série única, sem garantias reais, com vencimento final em 2033. Os recursos obtidos serão destinados para gestão ordinária de seus negócios, relacionados com o custeio e investimento em atividades de produção e comercialização de produtos agrícolas.

Os ratings atribuídos são baseados em documentação preliminar. A Moody's Local Brasil não antecipa alterações relevantes nas principais condições da CPR-F. Caso as condições de emissão e/ou documentação final sejam diferentes das originais enviadas e revisadas pela Moody's Local Brasil, a agência avaliará o possível impacto que essas alterações podem causar no rating e agirá em conformidade.

A(s) ação(ões) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

<b>Emissor   Instrumento</b>	<b>Rating atual</b>	<b>Perspectiva atual</b>	<b>Rating anterior</b>	<b>Perspectiva anterior</b>
<b>SLC Agrícola S.A.</b>				
Rating de Emissor	AA.br	Estável	--	--
CPR-F Nº 01/2025 – Série Única	AA.br	--	--	--

**Fundamentos do(s) rating(s)**

O Rating de Emissor atribuído à SLC reflete seu destacado perfil de negócios no setor agrícola brasileiro, sustentado por importantes vantagens competitivas, tais como: ampla escala operacional, alta e estável produtividade, estrutura de custo caixa competitiva, barreiras de entrada elevadas — especialmente pelo acesso a terras em regiões estratégicas, o que dificulta a replicação de seu modelo por novos entrantes — e forte diversificação, com atuação em diversos estados nas culturas de algodão, milho e soja. Esses fatores, aliados a uma política definida de gestão de riscos de preço e cambial, contribuem para a resiliência e para margens elevadas quando comparadas às do setor. Consideramos ainda que a Companhia deve continuar se beneficiando das perspectivas sustentadas de crescimento das safras agrícolas brasileiras.

Por outro lado, o rating considera uma pressão temporária sobre as métricas de alavancagem, em função do apetite de crescimento e dos investimentos em andamento, além da exposição à volatilidade inerente ao setor de *commodities*. A posição de caixa inferior ao montante da dívida de curto prazo, combinada com um cronograma de vencimentos concentrado nesse horizonte, exige atenção quanto à execução da gestão de passivos e à disciplina financeira no curto e médio prazo.

A Companhia detém a maior escala de terras do setor, com cerca de 730 mil hectares (ha) plantada, entre terras próprias e arrendadas, por meio das quais faturaram 2,6 milhões de toneladas de grãos, fibras e outras culturas em 2024. Além disso, a SLC se beneficia de vantagens competitivas significativas em termos de negociação, logística e diluição de custos, tendo produzido aproximadamente 1% da soja e do milho e, 8% do algodão em âmbito nacional. Sua produtividade em soja e milho supera de forma consistente a média nacional, enquanto no algodão, mesmo com cultivo predominantemente em regime de sequeiro, a SLC mantém níveis elevados de produtividade em comparação com outros países produtores. Nos últimos cinco anos, os rendimentos da soja foram, em média, 14% superiores à média brasileira e 36% acima da média global; no caso do milho, os ganhos foram de 30% e 17%, respectivamente. Quanto ao algodão, a produtividade da Companhia alcança 131% da média mundial, ficando atrás apenas da China, que possui cerca de 80% de sua área irrigada — em contraste com os aproximadamente 3% das áreas irrigadas da SLC.

Esse desempenho é sustentado por um custo de produção competitivo, beneficiado por solos com vantagens comparativas globais e uma cultura organizacional voltada à excelência agrícola e à inovação tecnológica no campo. A entrada de novos concorrentes no setor é dificultada por barreiras elevadas, como o alto custo e o acesso restrito a terras, a necessidade de diversificação climática e o capex intensivo para manutenção e uso de tecnologias avançadas. Por outro lado, ponderamos os riscos relacionados à ciclicidade e à volatilidade do setor, que incluem eventos agrícolas — como restrições comerciais e condições climáticas — além de desequilíbrios de oferta e demanda que afetam diretamente os preços.

Com forte diversificação, a Companhia opera por meio de 23 fazendas estrategicamente distribuídas em sete estados brasileiros (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Maranhão, Bahia, Minas Gerais e Piauí), adentrando seu oitavo agora em 2025 (Pará), com a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda. (“Sierentz”). Essa dispersão territorial é um dos principais fatores de resiliência da Companhia, permitindo mitigar riscos climáticos e reduzir a exposição a eventos adversos localizados. Da área total plantada, cerca de 60% dessas terras são arrendadas ou fruto de *joint ventures*, com planos de ampliação deste patamar no longo prazo, o que reforça a flexibilidade e escalabilidade do modelo de negócios. A SLC produz algodão (56% da receita líquida em 2024), milho (8%), soja (30%), além de ter criação de gado (3%) e outros cultivos (3%). Em termos de culturas agrícolas, enxergamos uma moderada concentração, especialmente no algodão e na soja, que representaram cerca de 56% e 30% do total de receita líquida em 2024, respectivamente. No campo comercial, a SLC apresenta uma concentração moderada de clientes, com destaque para grandes grupos como a Cargill, responsável por aproximadamente 33% da receita. Embora isso represente um risco de concentração, o

destino dos produtos da Companhia abrange diversos de países, com cerca de 90% dos volumes produzidos sendo exportados, principalmente para a China, seu maior mercado consumidor.

Nos últimos 15 anos seu crescimento tem sido consistente. Nesse período, a Companhia apresentou um CAGR de 8% ao ano em área plantada e de 9% em volumes produzidos, refletindo sua capacidade de expansão contínua mesmo em um ambiente marcado por volatilidade. Mais recentemente, em julho de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de 96 mil ha físicos da Sierentz por USD 135,2 milhões (cerca de R\$ 750 milhões), com pagamento em três parcelas até 2027. Paralelamente, 31,9 mil hectares físicos foram objeto de proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela Terrus S.A., por meio de uma cisão parcial da Sierentz. A parcela cindida foi incorporada a uma nova empresa e vendida à Terrus S.A. por cerca de R\$ 195 milhões, com cronograma de pagamento alinhado aos desembolsos da aquisição principal. Após a operação, a SLC Agrícola passou a operar 63 mil hectares físicos, com potencial de aproximadamente 100 mil hectares plantados. Adicionalmente, a Companhia realizou a aquisição de (i) terras da Agrícola Xingú, 39.987 hectares físicos, no estado da Bahia e 7.835 hectares físicos, no estado de Minas Gerais, e (ii) participação de 47,8% do capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. Cabe mencionar ainda que, segundo estudo realizado em 2024 pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), ainda há um expressivo potencial de expansão, com cerca de 28 milhões de hectares considerados aptos para agricultura no Brasil, representando um estoque relevante de crescimento agrícola para os próximos 30 anos.

Em termos de margem, nas últimas seis safras, a SLC reportou uma margem EBITDA ajustada (incluindo receita financeira) média de 36% e margem líquida média de 16%, patamares superiores, quando comparado aos seus pares, e menos voláteis, mesmo em meio às oscilações cíclicas das *commodities* agrícolas. Consideramos que isso decorre das importantes vantagens competitivas do modelo de negócio da Companhia, em conjunto com uma política definida de gestão de riscos de preço e cambial, que visa à proteção de margens e fluxos de caixa. No entanto, ponderamos os riscos relacionados à volatilidade do setor, que incluem, por exemplo, condições climáticas, políticas de subsídio, restrições comerciais, e desequilíbrios entre oferta e demanda.

Ao longo dos últimos três exercícios, a Companhia gerou, em média, aproximadamente R\$ 1,7 bilhão por ano em fluxo de caixa operacional (CFO). Nesse mesmo período, a SLC distribuiu anualmente cerca de 50% do lucro líquido em dividendos – os quais somados totalizaram cerca de R\$ 1,6 bilhão – e investiu acumuladamente cerca de R\$ 3,5 bilhões em capex (incluindo o pagamento de principal de arrendamento) voltados, em sua maioria, para expansão da área agricultável. Como resultado, a geração de caixa livre (FCF) acumulada ficou em cerca de R\$ 100 milhões. Em termos de métricas de crédito, nos últimos seis exercícios, a Companhia manteve uma alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) média de 3,3x e cobertura de juros ajustada (EBIT / despesa financeira) de 3,7x. Mais especificamente, em 2024 e nos últimos doze meses encerrados em junho de 2025, o indicador de alavancagem foi de 4,4x e 3,8x, respectivamente, enquanto o indicador de cobertura ficaram em 1,7x e 1,9x para os mesmos períodos. A dívida bruta ajustada inclui empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e aquisições a pagar.

Para os próximos 12 a 18 meses, esperamos que a SLC mantenha uma trajetória de crescimento consistente, com expansão da área plantada em ritmo estimado de cerca de 10% ao ano no médio prazo, com destaque para as culturas de soja e milho. Esse avanço será acompanhado por ganhos graduais de produtividade, especialmente com o aumento da área irrigada, embora em um cenário de preços levemente decrescentes para as principais *commodities*. Nesse contexto, projetamos um EBITDA ajustado entre R\$ 2,5 bilhões e R\$ 3,0 bilhões, refletindo a capacidade da Companhia de sustentar margens operacionais favoráveis.

O volume de investimentos deve se manter relevante no curto prazo, principalmente em função das recentes aquisições de terras, com tendência de desaceleração nos períodos seguintes. Ao mesmo tempo, a política de distribuição de dividendos permanece estável, mantendo-se em 50% do lucro líquido. Como resultado, estimamos que a alavancagem

bruta ajustada se eleve para cerca de 3,5x, enquanto a cobertura de juros ajustada fique próxima de 1,8x, em função da estratégia de crescimento da Companhia financiada majoritariamente por capital de terceiros.

A SLC possui diretrizes definidas para alocação de capital, estrutura de financiamento e mitigação de riscos. O capex é limitado a até 30% do EBITDA, podendo alcançar 40% mediante aprovação da diretoria, o que garante flexibilidade para investimentos estratégicos sem comprometer a saúde financeira. A Companhia busca financiar integralmente os itens elegíveis de capex por meio de linhas de crédito de longo prazo, como FINAME (Financiamento de Máquinas e Equipamentos) e FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), enquanto o custeio agrícola é priorizado via linhas subsidiadas de crédito rural. A política de hedge é definida pelo Comitê de Risco e permite a proteção de até 80% do volume estimado antes da colheita, sendo iniciada juntamente com a negociação dos insumos e sem exposição a riscos especulativos. Além disso, a dívida em dólar possui proteção cambial, e o caixa mínimo é de cerca de R\$ 400 milhões.

Em junho de 2025, o caixa somava R\$ 1,2 bilhão, frente a uma dívida de curto prazo ajustada de R\$ 3,0 bilhões, resultando em uma cobertura de 0,4x. Esse nível, influenciado pela sazonalidade, ficou abaixo da média observada no fechamento dos três exercícios anteriores, que foi de aproximadamente 0,8x entre 2022 e 2024. Ponderamos que ao considerar os estoques acabados (produtos agrícolas) juntamente ao caixa, esse patamar sobe para 1,7x no fechamento dos exercícios de 2022 a 2024, e a liquidez corrente, por sua vez, é de 1,6x na média. Combinado com um cronograma de vencimentos concentrado no curto prazo, destacamos que as elevadas necessidades de capital de giro, os relevantes investimentos de manutenção e o uso extensivo de derivativos exigem da Companhia uma alocação de capital e gestão de liquidez prudentes. Nesse contexto, temos a expectativa de que a SLC realize uma gestão de passivos de forma a alongar o prazo médio de sua dívida ao longo de 2025 — valendo-se, inclusive, da atual emissão e de seu forte acesso ao mercado de capitais, evidenciado pela composição de 26% da dívida em instrumentos como CRAs, emitidos a custos atrativos.

Adicionalmente, também consideramos que seu portfólio de terras próprias é uma fonte relevante de liquidez alternativa de médio prazo, dado seu potencial produtivo e localização estratégica — podendo, inclusive, ser utilizado como garantia para novas captações. Em julho de 2025, esse portfólio totalizava aproximadamente 230 mil hectares, avaliados em R\$ 13,4 bilhões antes de impostos, segundo laudo técnico — um aumento expressivo em relação aos R\$ 11,6 bilhões da avaliação do ano anterior. Como comparação, em junho de 2025, o valor de terras registrado no balanço foi de R\$ 3,3 bilhões e sua dívida financeira líquida foi de R\$ 5,8 bilhões. Cabe mencionar que esses ativos fundiários apresentam um histórico consistente de valorização, com um CAGR de 13,4% entre 2007 e 2025. Adicionalmente, a SLC mensura um *Net Asset Value* (NAV), considerando o valor de mercado das terras depois de impostos, somado aos ativos e passivos relacionados, de R\$ 14,6 bilhões — muito acima do patrimônio líquido contábil de R\$ 5,3 bilhões em junho de 2025.

O rating AA.br atribuído à proposta da CPR-F está em linha com a qualidade de crédito da SLC. Sob o regime de garantia firme de colocação para R\$ 900 milhões, em série única, o valor da emissão proposta pode atingir até R\$ 1,125 bilhão, caso haja exercício total da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRAs, de acordo com a demanda verificada no procedimento de *bookbuilding*. O saldo do principal da emissão não terá atualização monetária, e sua remuneração será atrelada à variação de 100% da Taxa de Depósito Interfinanceiro (DI) acrescida de sobretaxa de 0,40% ao ano. O pagamento de juros ocorrerá semestralmente, a partir de março de 2026, e o pagamento de principal será realizado em duas parcelas iguais em setembro de 2032 e 2033, totalizando um prazo de 8 anos.

A estrutura não conta com garantias reais e carrega *covenant* financeiro de alavancagem líquida, medido por dívida líquida / EBITDA, que deverá ser menor ou igual a 4,0x. O cálculo da dívida líquida e do EBITDA incorporam ajustes, conforme previsto na documentação, com apuração anual, a partir de dezembro de 2025, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da SLC. Entendemos que a emissão proposta está alinhada às iniciativas de gestão de passivos da SLC, contribuindo para o alongamento do cronograma de amortização da dívida e potencial redução do seu

custo. Consideramos também que a alocação dos novos recursos será feita de forma gradual, o que pode gerar uma pressão pontual na alavancagem, mas deverá retornar a patamares compatíveis com nossas projeções.

A perspectiva estável do Rating de Emissor reflete a expectativa da Moody's Local Brasil de que a SLC seguirá com uma forte geração de caixa operacional e adequadas métricas de crédito, mesmo diante da volatilidade intrínseca do setor e de seu plano de expansão. Além disso, espera-se que a Companhia continue administrando adequadamente seus passivos e sua posição de liquidez, bem como mantenha uma gestão prudente em relação à alocação de capital.

Sediada em Porto Alegre (RS) e fundada em 1977, a SLC é uma das maiores produtoras de *commodities* agrícolas do país. Com cerca de 730 mil hectares de área plantada em 23 unidades de produção localizadas em sete estados brasileiros, na região do Cerrado, a Companhia produz algodão, milho e soja, além de manter criação de gado e comercializar sementes de soja e algodão. Sendo uma das primeiras empresas do agronegócio a ter ações negociadas em Bolsa de Valores, a Companhia é controlada pela família Logemann, com 55% do capital, sendo o restante negociado na [B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão](#) (AAA.br estável). Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2025, a Companhia registrou uma receita de R\$ 7,8 bilhões com margem EBITDA ajustada de 33,8%.

### **Fatores que poderiam levar a uma elevação ou a um rebaixamento do(s) rating(s)**

Para uma elevação do rating, a SLC deve apresentar um fortalecimento de sua escala e melhora de seu perfil de liquidez. Esses fatores devem ser acompanhados por uma alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) abaixo de 3,5x de forma sustentada.

O rating pode sofrer um rebaixamento caso haja uma deterioração de sua rentabilidade, das métricas de crédito ou da liquidez da Companhia. Quantitativamente, o rebaixamento pode ocorrer se a alavancagem bruta ajustada permanecer acima de 4,0x sem perspectivas de melhora.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras - (22/jul/2025)

Visite a seção de metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/> para consultá-la.

### **Outras divulgações regulatórias**

Classificação solicitada

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de

pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a “Lista de Fontes de Informações Públicas” através do link [www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures](http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures).

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em [www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures](http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures), para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link [www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures](http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures), para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link [www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures](http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures), para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

<b>SLC Agrícola S.A.</b>		
	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating
Rating de Emissor	27/08/2025	--
CPR-F N° 01/2025 – Série Única	27/08/2025	--

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página [www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure](http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure) para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de *default* e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página <http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures>.

---

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

**OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES A DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLIMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEBERÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.**

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMazenadas PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVE SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEZUE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website [ir.moody.com](http://ir.moody.com), sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e *Avaliações Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Rating de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Rating de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.